



Acompanhamento Vocacional Franciscano por Correspondência

Para os que querem fazer uma “viagem espiritual”, colocamos-lhe um itinerário particular. Um **acompanhamento**: porque pretende ser uma ajuda nas diferentes etapas da viagem, para favorecer o conhecer e discernir as muitas formas que Deus tem para “chamar”.

Vocacional porque percorrendo vários “chamados” (It. Vocare: chamada), leva ao coração de tua “própria vocação”.

Franciscano: porque é na ótica simples de São Francisco de Assis.

Por correspondência: porque as distâncias nem sempre permitem a proximidade física e o contato direto.

O **itinerário** percorre diversas vocações: desde o chamado a vida a vocação cristã como o chamado para transcender-se no amor; desde a vocação profética àquela de Jesus; vocações diversas como a vocação religiosa consagrada, ao matrimônio ou a sacerdotal.

Também está “tua vocação”.

Ma tudo é uma surpresa... como nas verdadeiras travessias.

Se estás interessada em iniciar esta viagem, escreva para:

Acompanhamento Vocacional Franciscano por Correspondência

Missionárias Franciscanas
do Verbo Encarnado
Sr. Fátima

Via. A. Traversari, 9
C.P. 00152 – Roma (Itália)

E-mail: fatimagodin-o@libero.it



Introdução:

A viagem é uma metáfora de nossa vida. Muitos mitos, contos, passagens bíblicas, fala de viagens onde um personagem empreende uma travessia em busca de um tesouro, um objeto, a exploração por uma identidade desconhecida.

Frequentemente a travessia segue um esquema básico: ... uma voz, um sucesso, algo inquietante chama o personagem e lhe propõe algo desconcertante. A partir desse momento, abandona sua casa, seu povo, o conhecido e entra numa zona desconhecida onde se encontra com diversos personagens. Confronta-se com alguns, com outros estabelece relações de amizade. Acontecem os mais diversos eventos, alguns tristes e outros felizes. Geralmente, o personagem alcança o desejado tesouro para finalmente regressar transformado.

Moisés escuta a Voz e empreende o caminho: a viagem a uma "terra fértil e espaçosa, que mana leite e mel..." (Ex 3,8). A história de **Abraão** inicia recordando que seu pai "era um arameu errante" (Dt 16,5): ele e toda sua descendência numerosa realizam uma longa viagem de peregrinação. É numa longa viagem, em longo êxodo de muitos anos, que Deus preparará seu **povo** para uma aliança eterna: de Canaã ao Egito, do Egito (a terra da escravidão), passando o Mar Vermelho, a terra prometida. Mas a passagem do Mar vermelho é só o início da liberdade: seguirá outras etapas, provas e tentações.

É na viagem, entre conquistas e fracassos, que o povo aprende a difícil arte da liberdade; é no caminho que o povo descobre que Deus é amoroso e providencial. É na viagem que também aprende a ser povo.

Existe uma infinidade de viagens: a de José, a de Rute, a de Jonas, a de Paulo, a de Maria, a de Jesus, a de seus discípulos. São estes os reconhecidos como "**os do caminho**" (At 9,2), fiéis a seu Mestre, o verdadeiro caminho (Jo. 14,6).

E esta também é tua viagem e a minha.

Não se faz a travessia sozinha. Encontram-se **acompanhantes**. Deus envia um anjo que acompanha no caminho (Ex. 23,30).

A palavra "**acompanhar**" vem do latim que significa "aquele que tem em comum o pão". Acompanhar quer dizer compartilhar coisas vitais como o pão do caminho, a fé, a vida com suas lutas e desafios, suas alegrias e suas tristezas.

A Bíblia nos oferece muitos relatos de **acompanhamento**: relatos onde as pessoas buscam acompanhantes que lhes ajudem a desentranhar a vontade de Deus. Assim temos a história de **Samuel** (1 Sm 3,1-2) que necessita de Eli; **Felipe**, movido pelo Espírito acompanha o **Etiópe** (At. 8,26-40); **Ananias** acompanha **Paulo** (At. 9,1-25) em sua viagem a Damasco. São viagens e histórias de fé que despertam "o melhor": o desejo de responder ao convite que Deus faz pessoalmente.